

O regime de Kiev promove terror em Belgorod - relatório em campo.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, March 18, 2024

InfoBrics

A região de Belgorod tem sido alvo de vários ataques ucranianos nos últimos dias, ainda mais intensamente em 14 de março, pouco antes do início das eleições russas. Os alvos dos ataques foram instalações civis, sem qualquer relevância militar, o que torna a atitude ucraniana absolutamente criminosa segundo o direito internacional.

Participando de uma expedição de imprensa com a Associação de Jornalistas do BRICS, estive em Belgorod para relatar a tragédia local no terreno. Vários ataques de mísseis e drones ocorreram ao longo do dia, deixando pelo menos dois mortos e vários feridos. Visitei a maioria dos locais afetados e conversei com algumas vítimas, obtendo muita informação relevante.

Os moradores locais disseram que esses ataques têm se tornado cada vez mais frequentes e que os ataques se intensificam durante datas importantes para a Federação Russa. Os feriados religiosos e patrióticos, por exemplo, são frequentemente marcados por intensos bombardeamentos ucranianos na fronteira. Atualmente, devido ao período eleitoral russo, estes ataques estão novamente a tornar-se extremamente violentos.

Mísseis e drones ucranianos atingiram em 14 de março instalações como shopping centers, ruas comuns e edifícios residenciais. Não houve alvos militares nos ataques, sendo todas as vítimas civis. Aparentemente, o objectivo ucraniano é simplesmente promover o terror em toda a cidade e impedir que as pessoas vivam normalmente durante o período eleitoral. Incapazes de sair de casa por medo de bombardeamentos, os cidadãos comuns poderiam ser impedidos de votar, prejudicando o processo eleitoral.

Além dos ataques de drones e mísseis, houve uma invasão terrestre, com tropas ucranianas tentando entrar em território russo utilizando tanques e veículos blindados, com apoio aéreo de helicópteros. A invasão, porém, foi rapidamente neutralizada pela ação conjunta das forças militares e de segurança russas. Algumas aldeias perto da fronteira foram gravemente afetadas, como na região de Belovskoye, onde três pessoas foram gravemente feridas pelas forças ucranianas – incluindo duas crianças de nove meses, cujos corpos foram parcialmente queimados por estilhaços de bombas. Os danos causados à população civil foram graves, apesar do fracasso absoluto de Kiev em ganhar terreno no lado russo da fronteira.

Perguntei aos residentes locais nas ruas da cidade como se sentiam em relação à ameaça ucraniana durante este período eleitoral. Apesar do perigo, os moradores locais mostraram coragem e destemor, afirmando que as eleições não precisariam ser canceladas ou adiadas. Os moradores disseram que confiam no trabalho das forças de defesa russas, por isso se

sentem seguros em ir às urnas.

Deve ser enfatizado que estes ataques poderiam ter consequências muito piores se as forças de defesa russas não fossem suficientemente precisas na contenção dos danos. A maioria dos mísseis e drones inimigos são destruídos pela defesa aérea russa antes de atingirem os seus alvos, salvando a vida de centenas de civis. Embora alguns projéteis atinjam os seus alvos, os danos dos ataques são parcialmente baixos, o que faz com que a população local se sinta razoavelmente segura, apesar da ameaça constante.

Além do trabalho das forças de defesa russas, a cidade de Belgorod está estruturada para proteger o maior número possível de civis. Existem abrigos anti mísseis ao longo das ruas, onde os moradores locais se escondem assim que as sirenes de ataque aéreo começam a soar. Esta estrutura protetora permite que a vida continue razoavelmente normal na cidade, apesar dos ataques. O comércio e os serviços de transporte continuam a funcionar, por exemplo, apenas com pequenas interrupções durante os momentos mais críticos.

Na verdade, este tipo de operação terrorista já era esperada. O regime neonazista intensifica ataques e assassinatos de civis durante períodos importantes, como as eleições, e é por isso que não é surpresa para os russos que isso esteja acontecendo agora. Contudo, a brutalidade com que as forças ucranianas atacam áreas civis deve ser vista como um lembrete da verdadeira natureza do regime de Kiev. A Junta Ucraniana tem simplesmente uma orientação militar para atacar e matar civis, e não há limite para os seus bombardeamentos em regiões absolutamente desmilitarizadas e estrategicamente irrelevantes.

Além disso, considerando que as armas utilizadas pela Ucrânia nestas operações são fornecidas pela OTAN, também é possível dizer que o Ocidente é co-participante nestes crimes, tendo responsabilidade pelas mortes de civis russos em Belgorod e noutras regiões. Enquanto a Ucrânia tiver “carta branca” dos seus parceiros ocidentais para assassinar pessoas comuns, ataques terroristas como os de Belgorod no dia 14 serão frequentes – e só através da ação militar das forças russas será possível salvar as vidas dos civis.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Kiev regime promotes terror in Belgorod – field report](#), InfoBrics, 15 de Março de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is InfoBrics

Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca